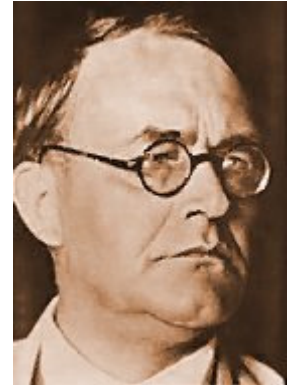


BARTH, KARL (1886-1968)



O divino não deve ser politizado e o político não deve ser divinizado

Pastor protestante. Nasce em Basileia. Começando a exercer o sacerdócio em Genebra, passa a professor em Gotinga. Membro do SPD, torna-se um dos chefes dos evangélicos da Alemanha que se opõem a Hitler. Expulso em 1935. Um dos teóricos do direito natural, entrando em polémica com Émile Brunner.

- *Comentário à Epístola dos Romanos*, 1919
- *Kirchliche Dogmatik*
- *Communauté Chrétienne et Communauté Civile*, Genebra, Labor et Fides, 1958.